

Avaliação da quantidade de uso do membro superior parético em indivíduos com hemiparesia

Stella Maris Michaelsen¹, Amanda Magalhães Demartino², Letícia Cardoso Rodrigues³.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, membros superiores, desempenho real.

Após o Acidente Vascular Encefálico, muitos indivíduos permanecem sem usar o membro superior parético (MSP), mesmo na fase crônica. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso real do MSP de indivíduos com hemiparesia através da utilização de um mapa comportamental. Participaram 15 adultos ($57,5 \pm 10,9$ anos), com hemiparesia crônica ($65,3 \pm 39$ meses) com comprometimento motor de grave a leve ($33,7 \pm 14,2$ pontos na seção do MS na Escala de Fugl-Meyer). A quantidade de uso real foi avaliada por um mapa comportamental, que permitiu registrar atividades diárias, descrever a participação dos membros superiores em cada tarefa e observar o tipo de preensão realizada quando há interação com objetos. A observação foi realizada no domicílio dos participantes num período de quatro horas, registradas a cada cinco minutos. As descrições foram analisadas através de frequência média do uso no tempo de observação e do total de tarefas com interação com objeto. Os membros superiores foram utilizados $71,4 \pm 14,8$ % do tempo total de observação, sendo que houve interação com objetos em $62,3 \pm 11,9$ % do tempo. Do total de tarefas que exigia participação dos membros superiores interagindo com os objetos $52,2 \pm 17,7$ % foram unilaterais e o MSP participou em $5,5 \pm 9,1$ % destas. Em $47,7 \pm 17,7$ % das tarefas que seriam predominantemente bilaterais, o MSP foi utilizado em $41,7 \pm 40,3$ %. Em indivíduos com hemiparesia o uso real do MSP ocorre predominantemente em tarefas bilaterais comparativamente a tarefa unilaterais.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia, CEFID-UDESC – michaelsenstella@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia CEFID-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

³ Doutoranda em Ciências do Movimento Humano, CEFID-UDESC.